

Relatório de visita a campo

**Ocorrência de Peixes no STP da Ilha do Presídio em
23/02/2012 avaliada através de pescaria
experimental**

Fevereiro de 2012

Apresentação

Na data de 23 de Fevereiro de 2012, os biólogos Javier Cornejo e Alexandre Marçal da SAE estiveram em campo, acompanhando atividade de inventário rápido do STP da ilha do Presídio, realizado pelos pescadores da Bios Soluções Ambientais, sob coordenação do biólogo Renê Hojo e acompanhados da técnica de segurança do trabalho da empresa.

A atividade teve por objetivo levantamento das espécies que estão utilizando o STP no presente momento.

Metodologia

Foi utilizada uma rede tipo tarrafa, de 2,5 m de altura e malha 50 mm. A tarrafa foi lançada 28 vezes ao longo de quatro trechos do canal do STP. A escolha dos trechos se deu em função da facilidade de acesso e liberação pela técnica de Segurança do Trabalho. Os trechos estão sumarizados no quadro abaixo:

Trechos amostrados	Descrição
1	Trecho inicial (montante), de concreto, antes da 1ª curva
2	Trecho inicial (montante), de concreto, entre a 2ª e a 3ª curva, próximo ao mirante
3	Trecho mediano, de enrocamento
4	Trecho em rocha escavada, imediatamente a montante da bifurcação do STP

O trabalho se iniciou às 14:45 h do dia 23/02/2012 e se encerrou cerca de 2 h depois.

As altas velocidades dificultam abertura da tarrafa, de modo que optou-se por lançá-la, na maioria das vezes, a jusante dos dissipadores, onde a velocidade era menor.

Os peixes capturados foram identificados e liberados em seguida, vivos, no próprio canal. Em função do risco de rápida desidratação por conta das altas temperaturas e do dia ensolarado, os peixes não foram medidos.

Resultados

Foram capturados 27 peixes ao todo, pertencentes a 10 espécies. Dos 28 lançamentos da tarrafa, 11 renderam captura. As espécies capturadas, os locais de captura e as quantidades são apresentados na Tabela 1.

A maioria dos exemplares pertencia ao grupo vulgarmente denominado como “bagres”, que é o grupo alvo do STP e o mesmo a que pertencem as espécies alvo do PBA e Licenças do IBAMA: dourada, babão e piramutaba.

As fotos da atividade são apresentadas ao fim do documento.

Tabela 1 - Peixes capturados nos diferentes trechos do STP da Ilha do Presídio em 23/02/2012. N = número capturado.

Nome vulgar	Nome científico	N	Trechos de ocorrência
Bacu-pedra	<i>Lithodoras dorsalis</i>	8	2; 3
Barba-chata	<i>Pinirampus pirinampu</i>	1	2
Bico-de-pato	<i>Sorubim lima</i>	2	2; 3
Cachorra	<i>Raphiodon vulpinus</i>	3	4
Curimatã	<i>Prochilodus nigricans</i>	1	4
Mandi-comum	<i>Pimelodus blochii</i>	3	1; 2
Mandi-moela	<i>Pimelodina flavipinis</i>	4	1; 2
Pintadinho	<i>Calophysus macropterus</i>	3	1; 2
Piramutaba	<i>Brachyplatystoma vailantii</i>	1	2
Surubim	<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	1	2
Total		27	



Figura 1 - Preparação para lançamento da tarrafa no trecho 2.



Figura 2 - Tarrafa sendo lançada a jusante do dissipador, onde a velocidade de corrente era menor.



Figura 3 - Captura de peixes na tarrafa.



A



B

Figura 4 - Espécies capturadas no STP da ilha do Presídio – A: *Brachyplatystoma vailantii*. B: *Calophysus macropterus*.



A



B



C

Figura 5 - Espécies capturadas no STP da ilha do Presídio - A: *Lithodoras dorsalis*; B: *Pinirampus pirinampu*; C: *Raphiodon vulpinus*.



A



B



C

Figura 6 - Peixes capturados no STP da ilha do presidio em 23/02/2012 - A: *Prochilodus lineatus*; B: *Pseudoplatystoma punctifer*; C: *Pimelodina flavipinis*.